

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO
DO CONTRATO SOCIAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA.

"LUBRICHEMICAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES LTDA"



CNPJ Nº 21.156.486/0001-21

Por este instrumento particular, e na melhor forma de direito, os abaixo assinados:-

A - ALESSANDRO MAGNOLO, brasileiro, técnico químico, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, nascido aos 24/02/1978, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.804.725-X SSP/SP e CPF (MF) 190.752.368-59, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Terezina nº 541, Apartamento 24, Bloco B, bairro Mooca, CEP 03185-010;

B - ANDERSON LUIS RODRIGUES ASSOLINI, brasileiro, empresário, divorciado, nascido aos 01/12/1968, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.968.579-5 SSP/SP e CPF (MF) 105.020.918-43, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, na Rua João Vieira Prioste nº 1.235, bairro Vila Carrão, CEP 03429-000;

C - MÁRCIO MANDARANO, brasileiro, empresário, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, nascido aos 24/09/1979, natural de São Paulo, portador da Cédula de Identidade RG nº 22.619.589-2 SSP/SP e CPF (MF) 279.437.848-12, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Marquês de Valença nº 369, Apartamento 14, Bloco B, bairro da Mooca, CEP 03182-040.



Fl.02...

Únicos sócios componentes da sociedade empresária limitada, que gira no Município de Guarulhos, Estado de São Paulo, à Rua Prefeito Olivier Ramos Nogueira, nº 1.110, esquina com a Avenida Patos, nº 1.060 (antigo nº 1.706), Cidade Industrial Satélite de São Paulo, CEP 07222-170, Município de Guarulhos - SP, sob a denominação social de **LUBRICHEMICAL COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES LTDA**, com contrato social registrado e arquivado na MM. Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 3522874387-6, em sessão de 02/10/2014 e última alteração registrada sob nº 53.197/18-5, em sessão de 29/01/2018;

Têm justos e contratados entre si, na melhor forma de direito, a alteração do seu primitivo contrato social nas condições a seguir discriminadas:-

A - Incluir no objeto social de sua matriz a atividade de comércio atacadista e varejista de lubrificantes, passando a Cláusula III do seu contrato social a vigor com a seguinte redação: -

A sociedade terá por objeto social:-

- a) Indústria e comércio de lubrificantes em geral;
- b) Indústria e comércio de produtos químicos;
- c) O comércio atacadista e varejista de lubrificantes em geral.

B - Alterar o endereço de sua sede social, que estava estabelecida à Rua Prefeito Olivier Ramos Nogueira, nº 1.110, esquina com a Avenida Patos, nº 1.060 (antigo nº 1.706), Cidade Industrial Satélite de São Paulo, CEP 07222-170, Município de Guarulhos - SP, para a Avenida Takara Belmont, nº 120, Centro Industrial de Arujá, CEP 07411-710, Município de Arujá - SP.

yy





Fl.03..

C - Em virtude das alterações ocorridas nos itens **A** e **B**, as cláusulas e condições de seu primitivo contrato social passam a vigor com a seguinte redação:-

C L Á U S U L A I

DA DENOMINAÇÃO SOCIAL E SEDE

A sociedade girará sob a denominação social de **LUBRICHEMICAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES LTDA - EPP**, e terá a sua sede e foro no Município de Arujá, Estado de São Paulo, na Avenida Takara Belmont, nº 120, Centro Industrial de Arujá, CEP 07411-710, podendo no decorrer de suas atividades abrir filiais, sucursais e agências em qualquer localidade do território nacional ou do exterior, bem como mudar de sede a juízo e critério dos sócios, observadas as disposições legais em vigor.

C L Á U S U L A II

DO PRAZO

A sociedade iniciou suas atividades em 22/09/2014, e seu prazo de duração será por tempo indeterminado.


C L Á U S U L A IIIDO OBJETIVO SOCIAL



A sociedade terá por objeto social:-

- a) Indústria e comércio de lubrificantes em geral;
- b) Indústria e comércio de produtos químicos;
- c) O comércio atacadista e varejista de lubrificantes em geral.

C L Á U S U L A IVDO CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), dividido em 300.000 (trezentas mil) quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, completamente subscrito e integralizado em **MOEDA CORRENTE NO PAÍS**, e assim distribuídos entre os sócios.

<u>ALESSANDRO MAGNOLO</u>	100.000 quotas....R\$ 100.000,00	
<u>ANDERSON LUIS RODRIGUES ASSOLINI</u>	100.000 quotas....R\$ 100.000,00	
<u>MÁRCIO MANDARANO</u>	100.000 quotas....R\$ 100.000,00	
<u>TOTAL</u>	300.000 quotas....R\$ 300.000,00 =====	

Fl.05..

Parágrafo Único - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

C L Á U S U L A V

DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

A administração da sociedade será exercida pelos sócios que no momento a compõe, a quem caberá, em conjunto ou isoladamente, representar a sociedade em juízo ou fora dele, usar a denominação social e praticar os demais atos necessários ao seu regular funcionamento, inclusive abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, emitir e endossar cheques, ordens de pagamento e outros documentos referentes a tais contas; emitir, endossar, protestar, avalizar e aceitar duplicatas, triplicatas, notas promissórias, letras de cambio e outros títulos de crédito para depósito, desconto, cobrança e caução em garantia, assinar contratos de modo geral, com ou sem garantia de direito real ou pessoal tudo o que se fizer necessário para importação e exportação, nomear e constituir mandatários ou procuradores " AD JUDICIA " e " AD NEGOTIA", receber, dar quitação, transigir, desistir, acordar e exonerar terceiros de qualquer responsabilidade para com a sociedade.



Fl.06..

Parágrafo Único - É expressamente proibido aos sócios ou procuradores constituídos em nome da sociedade, usar a denominação social em negócios estranhos à sua finalidade, tais como: avais, fianças e ou garantias de favor em benefício próprio ou de terceiros.

C L Á U S U L A VI

DO PRO LABORE

Os sócios poderão optar por ter uma retirada mensal a título de PRO LABORE, de acordo com a legislação vigente do Imposto de Renda.

C L Á U S U L A VII

DO FALECIMENTO DE SÓCIO


A morte, interdição ou qualquer outro motivo que imponha a exclusão de um dos sócios, não importarão na dissolução da sociedade, prosseguindo com os sócios remanescentes e os herdeiros do sócio falecido, na proporção determinada na partilha judicial dos respectivos bens inventariados.

74

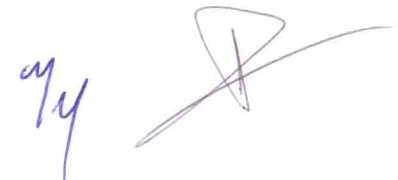
C L Á U S U L A V I I I**DAS DELIBERAÇÕES SOCIAIS**

Todas as deliberações sociais, inclusive as que digam respeito a modificações no presente instrumento, nomeação e destituição de gerentes ou procuradores, transformação do tipo jurídico da sociedade mesmo em anônima, serão sempre tomadas pelo voto da maioria do capital social.

Parágrafo Primeiro - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados.



Parágrafo Segundo - Nos quatros meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administradores quando for o caso.





Fl.08..

C L Á U S U L A IX

DA TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS

As quotas do capital social da sociedade são indivisíveis. Caso um dos sócios desejar se retirar da sociedade, deverá, obrigatoriamente, oferecer as suas quotas, por escrito, aos sócios remanescentes, que poderão exercer o seu direito de preferência em até 30 (trinta) dias. Passado tal prazo sem qualquer manifestação dos sócios remanescentes, ou caso esses não queiram adquirir as quotas, poderá o sócio cedente oferecê-las para um terceiro, que para ingressar na sociedade deverá ser, obrigatoriamente, aprovado pelos sócios remanescentes.

Parágrafo Único - No caso da cessão das quotas será levantado um balanço extraordinário para a apuração dos haveres do sócio cedente no prazo de até 30 (trinta) dias a contar da data de sua comunicação aos sócios remanescentes, os quais serão pagos em 12 (doze) prestações iguais e sucessivas, representadas por NOTAS PROMISSÓRIAS de emissão dos demais sócios. As prestações mensais acima referidas serão fixadas em moeda corrente e sofrerão reajustes mensais de acordo com o índice estabelecido pelo governo, para que reflita mês a mês o seu real valor.

24



C L Á U S U L A X

D A L I Q U I D A Ç Ã O D A S O C I E D A D E

A liquidação da sociedade, nas hipóteses previstas em lei, será nomeado liquidante um sócio ou um terceiro, o qual será escolhido de comum acordo pelos sócios.

C L Á U S U L A X I

D A S Q U E S T Õ E S S O C I A I S

As partes especificam o domicílio deste município para o exercício dos direitos e obrigações inerentes ao presente instrumento, e elegem para todas as questões do mesmo decorrente o foro desta cidade, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou que no futuro venha a ser.

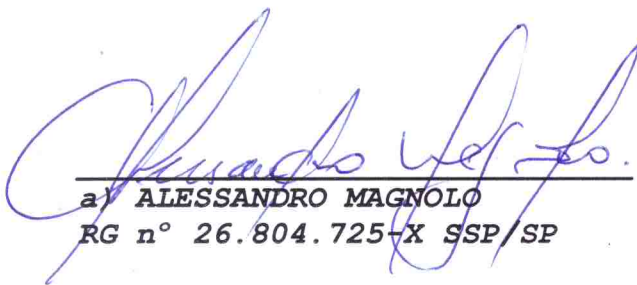
Os casos omissos no presente instrumento serão regidos pelas disposições do Código Civil de 2002, Lei 10406/02 de 11 de Janeiro de 2003, e pela legislação posterior que lhe for aplicável.

Os administradores declaram sob as penas da Lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo fé pública, ou a propriedade.

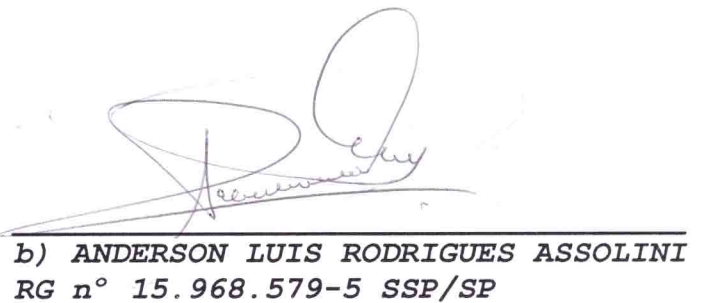


E, por estarem às partes entre si, justas e contratadas assinam o presente instrumento particular de contrato social, em 03 (três) vias de igual teor e forma, em 10 (dez) folhas, e apenas no anverso, e tudo na presença das duas testemunhas abaixo assinadas.

São Paulo, 11 de Abril de 2.023



a) **ALESSANDRO MAGNOLO**
RG nº 26.804.725-X SSP/SP

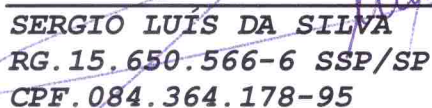


b) **ANDERSON LUIS RODRIGUES ASSOLINI**
RG nº 15.968.579-5 SSP/SP

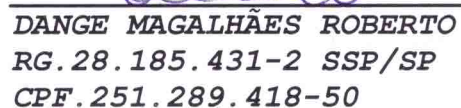


c) **MÁRCIO MANDARANO**
RG nº 22.619.589-2 SSP/SP

TESTEMUNHAS



SERGIO LUIS DA SILVA
RG.15.650.566-6 SSP/SP
CPF.084.364.178-95



DANGE MAGALHÃES ROBERTO
RG.28.185.431-2 SSP/SP
CPF.251.289.418-50

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONOMICO - JUCESP



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONOMICO - JUCESP

CERTIFICO O REGISTRO
SOB O NUMERO

perp
GISELA SIMIEMA CESCHIN
SECRETARIA GERAL

159.418/23-9

SECRETARIA GERAL



JUCESP